

## A VIVÊNCIA DE SENSAÇÕES DE PRAZER AO AMAMENTAR

Elaine Lutz Martins<sup>1</sup>

Carla Marins Silva<sup>2</sup>

Octavio Muniz da Costa Vargens<sup>3</sup>

**Introdução:** O ato de amamentar pode apresentar diferentes significados para as mulheres, pois os mesmos são determinados socialmente e manifestados culturalmente. Nesse sentido, podemos dizer que os aspectos sensitivos que circundam a amamentação referem-se às sensações de prazer que envolvem o toque, o olhar, o carinho, o afeto, enfim, aspectos emocionais da amamentação. **Objetivo:** Identificar as percepções de puérperas a respeito da vivência do prazer durante a amamentação. **Metodologia:** estudo qualitativo, descritivo, realizado com 17 mulheres que vivenciaram a fase de amamentação, na cidade do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos através de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas para análise baseada nas etapas de codificação substantiva e categorização da *Grounded Theory*. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UERJ. **Resultados:** Os dados evidenciaram o prazer em amamentar em 5 grupos temáticos: 1. O *amor*, contido nas expressões “amor incondicional”, “amor incalculável”, “amor puro”, “inexplicável”, “indescritível”, “único”; 2. A *satisfação*, manifestado nas expressões “recompensa”, “felicidade”, “plenitude”, “satisfação”; 3. A *relação com o filho*, explicitado por “proteção”, “cuidado”, “carinho”, “elo”, “ver o filho saudável”, “ter os filhos próximos”, “estar ali presente”; 4. O *próprio corpo*, contido nas expressões “alívio”, “esvaziamento”, “bem-estar físico”, “relaxamento”, “calma”, “tranquilidade”; e 5. A *mulher-mãe-nutriz*, manifestada nas expressões “ser capaz de nutrir”, “conseguir amamentar”, “ser necessária”, “ser aceita”, “ser única”, “dependência”, “ser mãe”, “ser mulher”. **Conclusão:** As mulheres que vivenciam sensações de prazer durante a amamentação relatam um misto de sentimentos, muitas vezes, desencadeados por fatores sensitivos e/ou físicos. Percebe-se que essa definição tem relação direta com a função de ser mãe, e do mito do amor incondicional, socialmente e culturalmente arraigados.

**Descritores:** amamentação; enfermagem obstétrica; sexualidade.

**Eixo temático:** 1. O protagonismo no cuidar.

---

<sup>1</sup> Enfermeira Obstétrica, aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: [elainelutzmartins@yahoo.com.br](mailto:elainelutzmartins@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira Obstétrica, Doutora em enfermagem, Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: [carlamarinss@hotmail.com](mailto:carlamarinss@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeiro Obstetra, Doutor em enfermagem, Professor Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: [omcvargens@uol.com.br](mailto:omcvargens@uol.com.br)